

CLIMA

# Verão tem volume de chuvas 30% maior em Uberlândia

SEGUNDO INMET, CIDADE ACUMULA ÍNDICE DE 729,4MM ENTRE JANEIRO E MARÇO

■ SÍLVIO AZEVEDO  
E DHIEGO BORGES

Uberlândia registrou um volume de chuvas 30% maior neste verão do que o mesmo período do ano passado. Entre janeiro e março de 2022, o Município acumulou um índice de 729,4mm, contra os 558,6mm contabilizados na mesma estação em 2021. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a expectativa é que, com o outono, iniciado no último dia 20, o montante fique abaixo da média nos próximos três meses em toda a região sudeste.

Ainda segundo dados do INMET, janeiro e fevereiro foram os meses com os maiores índices de precipitação, registrando 305mm e 296,8mm respectivamente. Se comparado a janeiro do ano anterior, o primeiro mês de 2022 teve uma alta de 131% em relação ao volume de chuvas. Já em março, a queda foi de quase 30% em relação a 2021.

Segundo o meteorologista do INMET, Claudemir de Azevedo, a atuação de áreas de instabilidade, associadas às Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), provocaram o aumento das chuvas em Uberlândia nesse início de 2022. De acordo com o especialista, esse fenômeno é comum na época de primavera e verão e é responsável pelas chuvas na região sudeste do Brasil.

Porém, de acordo com climatologista, março foi um mês atípico, com chuvas abaixo da média histórica registrada no período, que é de 225,5mm. “O março desse ano, diferente de 2021, está bem atípico por causa da presença de uma massa de ar seco que dificultou

e impediu o avanço de frentes frias até a região do Triângulo e, conseqüentemente, tivemos ausência de chuva, um volume bastante baixo. Até o momento apenas 127,6mm. Não é tão comum acontecer isso, visto que março está inserido no período chuvoso”, destacou.

A última semana do mês começou com uma forte chuva no início da tarde desta segunda (28), com média de 20mm em pouco mais de três horas, de acordo com o INMET. A região mais atingida foi a Oeste, onde a estação meteorológica que fica no Jardim Patrícia registrou 42mm de precipitação e os ventos de 40km/h causaram estragos e destelhamento no bairro Tocantins.

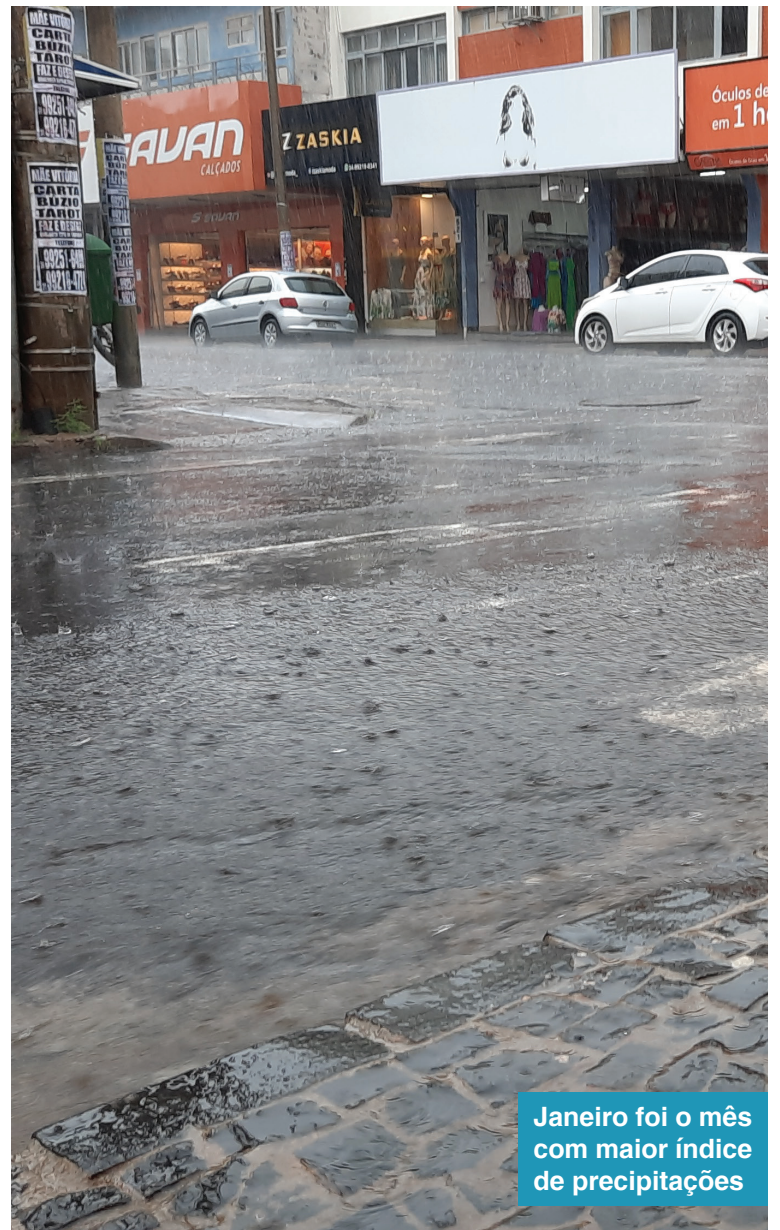
## ■ OUTONO

A respeito da nova estação, o outono, que segue até a segunda quinzena de junho, o meteorologista afirmou que, como é uma estação de transição entre o período de chuva e de seca, as temperaturas deverão ser mais baixas, mas com menos precipitações.

“De forma geral, teremos um outono com dias de temperaturas, em média, mais baixas e a umidade relativa do ar começa a diminuir. Então teremos dias de tempo mais seco, prejudicando a condição de quem tem doenças respiratórias. São dias mais frios e secos”, disse Claudemir de Azevedo.

O especialista espera que, nos próximos três meses, haja um volume de chuva abaixo da média histórica para Uberlândia. Os registros devem permanecer na casa dos 136mm. Mensalmente essas médias seriam de 83mm em abril, 34mm em maio e apenas 19mm em junho.

“Entretanto, nos próximos



SÍLVIO AZEVEDO

## VOLUME DE CHUVAS EM UBERLÂNDIA

### 2021:

**JANEIRO:** 132,6mm  
**FEVEREIRO:** 245,6mm  
**MARÇO:** 180,4mm  
**TOTAL:** 558,6mm

FONTE: INMET

### 2022:

**JANEIRO:** 305mm (+131%)  
**FEVEREIRO:** 296,8mm (+20%)  
**MARÇO:** 127,6mm (-29,2%)  
**TOTAL:** 729,4mm (+30)

dias a previsão é de chuvas em formato de pancadas e o início de abril também será de chuvas, embora o volume seja pequeno em relação aos

meses de primavera e verão, caracterizando assim, o início da estação seca da região”, afirmou.